

Reflexos da pandemia de COVID-19 no processo de ensino entre os acadêmicos de enfermagem

A4 – Repercussões da COVID -19 na assistência à saúde e/ou no ensino.

Rosa Jacinto Volpato, Larissa Cristina Gomes, Divane de Vargas, Margarita Antonia Villar Luis, Mariana Santos Freitas, Deyse Carolini de Almeida, Luiz Augusto Gomes da Silva, Alisséia Guimarães Lemes

Introdução: o avanço pandemia de COVID-19 pelo mundo interrompeu as atividades presenciais em todo o mundo, incluindo as atividades acadêmicas. Ocorreu uma rápida transição do ensino presencial para o ensino remoto, o que se tornou um desafio para os professores e acadêmicos. Nesse contexto avaliamos a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. **Método:** estudo transversal, com acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Barra do Garças, MT. Utilizou-se questionário eletrônico semiestruturado com questões sociodemográficas, acadêmicas e sobre os reflexos da pandemia (sentimento de desânimo, aprendizado e satisfação com o curso), no período de agosto a setembro de 2021. Análise descritiva e Teste Exato de Fisher ($p<0,05$). Comitê de Ética da UFMT sob o nº 4.526.452. **Resultados:** participaram 34 acadêmicos, com idade de 18 a 26 anos (média=21,29), sexo feminino (82%), pardo (62%), solteiro (82%), cursando o 3º ano letivo (44%). Cerca de 91% ($p=0,0001$) dos acadêmicos relataram que o processo de aprendizagem foi comprometido, 94% ($p=0,0001$) apresentaram sentimento de desânimo para se dedicar as aulas, 71% ($p=0,0014$) acham ruim/muito ruim o processo de aprendizagem através do ensino remoto e 53% declaram-se pouco/nada satisfeitos com o curso. **Conclusão e implicações:** Esses reflexos negativos podem comprometer substancialmente a formação dos futuros profissionais de enfermagem. Evidenciando a necessidade de identificar e suprir as lacunas referente a conteúdo e, atuar na motivação e a preservação da saúde mental dos acadêmicos.

Descritores: COVID-19, Educação superior, Estudantes de enfermagem, COVID-19